

Relatório Anual de Gestão 2023

DARLENE CANDIDO GONZAGA DE LEMOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	FEIRA NOVA
Região de Saúde	Limoeiro
Área	107,75 Km²
População	21.427 Hab
Densidade Populacional	199 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/01/2024

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE FEIRA NOVA
Número CNES	3268004
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	11097243000106
Endereço	RUA SEVERINO MANOEL 04
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/01/2024

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	DANILSON CANDIDO GONZAGA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DARLENE CANDIDO GONZAGA DE LEMOS
E-mail secretário(a)	CGONZAGA.DARLENE@GMAIL.COM
Telefone secretário(a)	81996389101

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/01/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/01/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/06/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Limoeiro

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOM JARDIM	222.883	37497	168,24
BUENOS AIRES	96.686	12808	132,47
CARPINA	146.124	79293	542,64
CASINHAS	125.282	13119	104,72
CUMARU	292.242	15859	54,27

FEIRA NOVA	107.745	21427	198,87
JOÃO ALFREDO	133.524	27725	207,64
LAGOA DE ITAENGA	57.903	19434	335,63
LAGOA DO CARRO	69.87	17981	257,35
LIMOEIRO	269.97	56510	209,32
MACHADOS	56.957	11284	198,11
NAZARÉ DA MATA	150.816	30648	203,21
OROBÓ	140.785	21841	155,14
PASSIRA	329.755	28340	85,94
PAUDALHO	277.796	56665	203,98
SALGADINHO	88.812	5727	64,48
SURUBIM	252.845	64183	253,84
TRACUNHAÉM	116.659	13867	118,87
VERTENTE DO LÉRIO	67.075	7558	112,68
VICÊNCIA	230.818	26355	114,18

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2022

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
29/05/2023	27/10/2023	

• Considerações

Em 30 de agosto de 2023, foi realizada a eleição do Conselho Municipal de Saúde para o biênio 2023-2025, um marco importante para a democracia e participação cidadã em nossa comunidade. Apresentamos os representantes eleitos que exercerão a função de conselheiros de saúde durante o referido biênio, desempenhando um papel crucial na condução das políticas públicas de saúde em nosso município:

Diretoria:

- Presidente do Conselho: Severina Marques da Silva
- Vice-presidente: Rosikelle Josefa de Moraes
- Secretaria Executiva: Monica Andrade

Conselheiros Titulares:

1. Severina Marques da Silva - Sindicato dos Trabalhadores Rurais - Usuário
2. Maria Jose Fernandes - Igreja Católica Apostólica Romana - Usuário
3. Rogério Soares dos Santos - Comunidade Gileade - Usuário
4. José Marcionilo dos Santos - Associação dos Moradores do Jabs Gonzaga - Usuário
5. Elisabete Maria Melo - Trabalhador Municipal - Trabalhador
6. Rosikelle Josefa de Moraes - Trabalhador Municipal - Trabalhador
7. Jose Rodrigues de Sousa Filho - Coordenador da Atenção Básica - Gestão
8. Darlene Cândido Gonzaga de Lemos - Secretária Municipal de Saúde - Gestão

Conselheiros Suplentes:

1. Anderson de Souza França - Sindicato dos Trabalhadores Rurais - Usuário
2. Edson Bezerra - Igreja Católica Apostólica Romana - Usuário
3. Mayara Jordane S. F Rodrigues - Comunidade Gileade - Usuário
4. Cristiane Justino de Souza - Associação dos Moradores do Jabs Gonzaga - Usuário
5. Thyane Lages Romão - Trabalhador Municipal - Trabalhador
6. Vital Francisco da Silva Filho - Trabalhador Municipal - Trabalhador
7. Maria Simoes de Oliveira Santos - Chefe de Divisão de Fisioterapia - Gestão
8. Thaís da Silva Barboza - Coordenação da Vigilância em Saúde - Gestão

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

É com satisfação que apresentamos o Relatório Anual de Gestão da Saúde referente ao ano de 2023. Este documento reflete o compromisso incansável da nossa instituição em promover uma gestão eficiente e transparente, visando o bem-estar e a saúde de nossa comunidade.

Ao longo do ano passado, enfrentamos desafios extraordinários que demandaram resiliência e inovação. Este relatório destaca não apenas as estatísticas e indicadores de saúde, mas também as estratégias adotadas para enfrentar as complexidades do cenário atual.

Principais Áreas Abordadas:

1. **Gestão de Recursos**
2. **Assistência à Comunidade**
3. **Prevenção e Controle de Doenças**
4. **Participação Comunitária**
5. **Inovação em Saúde**

Este relatório serve não apenas como um registro das atividades realizadas, mas como um compromisso renovado com a transparência e a responsabilidade. Ao avaliarmos coletivamente os desafios superados e os sucessos alcançados, reforçamos nosso compromisso com a melhoria contínua e a promoção de uma saúde pública exemplar.

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e membros da comunidade que contribuíram para o sucesso das iniciativas de saúde em 2023. Juntos, continuamos a construir um futuro mais saudável e resiliente para todos.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	815	778	1593
5 a 9 anos	841	792	1633
10 a 14 anos	840	756	1596
15 a 19 anos	829	838	1667
20 a 29 anos	1739	1832	3571
30 a 39 anos	1667	1766	3433
40 a 49 anos	1449	1626	3075
50 a 59 anos	1081	1334	2415
60 a 69 anos	770	935	1705
70 a 79 anos	495	600	1095
80 anos e mais	250	327	577
Total	10776	11584	22360

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 14/01/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
FEIRA NOVA	316	321	301	281

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 14/01/2024.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	68	209	370	101	77
II. Neoplasias (tumores)	105	96	106	118	104
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	9	18	8	15
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	27	15	19	21	23
V. Transtornos mentais e comportamentais	13	10	11	19	16
VI. Doenças do sistema nervoso	12	40	41	29	28
VII. Doenças do olho e anexos	7	9	9	18	20
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	2	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	139	158	149	197	179
X. Doenças do aparelho respiratório	87	111	172	132	137
XI. Doenças do aparelho digestivo	103	80	86	110	153
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	25	21	17	29	33
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	19	9	13	18	23
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	76	69	81	112	77
XV. Gravidez parto e puerpério	259	202	238	223	229
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	33	34	60	66	76
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	9	13	11	10
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	40	38	27	32	42
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	167	175	189	188	197

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	19	17	16	25	36
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1215	1312	1637	1458	1477

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 14/01/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	37	27	15
II. Neoplasias (tumores)	17	16	27	20
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	6	9	19
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	3	3	2
VI. Doenças do sistema nervoso	5	4	8	7
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	44	55	63	40
X. Doenças do aparelho respiratório	22	18	16	26
XI. Doenças do aparelho digestivo	16	4	13	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	5
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	2	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	7	8	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	2	-	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	-	1	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	3	5	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	24	24	18	25
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	163	182	200	181

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 14/01/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Análise dos Dados de Saúde (2023)

População Estimada por Sexo e Faixa Etária (2021)

A análise da população estimada revela uma distribuição diversificada por faixa etária e gênero no ano de 2021. Observa-se que a maior concentração populacional ocorre nas faixas etárias de 20 a 29 anos e 30 a 39 anos, representando um contingente considerável para as políticas de saúde voltadas para adultos jovens. O desequilíbrio entre gêneros é evidente em algumas faixas, como a de 60 a 69 anos e 70 a 79 anos, onde a população feminina é significativamente maior.

Nascidos Vivos por Residência da Mãe (2019-2022)

A análise dos nascidos vivos destaca uma tendência de redução ao longo dos anos, indicando uma possível diminuição na taxa de natalidade. Esse dado é relevante para o planejamento de políticas públicas relacionadas à saúde materno-infantil, exigindo uma abordagem proativa para compreender e abordar as causas subjacentes.

Principais Causas de Interação (2019-2023)

Os dados sobre as principais causas de interação conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) revelam uma variação nas incidências ao longo dos anos. Doenças do aparelho circulatório e do aparelho respiratório apresentam um peso significativo, demandando atenção especial para estratégias preventivas e de tratamento.

Mortalidade por Grupos de Causas (2019-2022)

A mortalidade, analisada por grupos de causas, destaca a predominância de doenças do aparelho circulatório e neoplasias como principais contribuintes. O acompanhamento desses padrões ao longo do tempo é essencial para a implementação de ações preventivas e de tratamento, visando a redução das taxas de mortalidade.

Esses dados fornecem uma visão abrangente da situação de saúde, permitindo a identificação de áreas críticas que necessitam de intervenção e investimento. É fundamental que as autoridades de saúde utilizem essas informações para direcionar recursos de maneira eficaz e implementar estratégias que promovam o bem-estar da população.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	116.901
Atendimento Individual	58.220
Procedimento	69.830
Atendimento Odontológico	21.279

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	2	11,02	43	11423,41
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	2	11,02	43	11423,41

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 14/01/2024.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3532	20682,08
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 14/01/2024.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	795	56,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	56150	242941,12	-	-
03 Procedimentos clínicos	55314	457127,36	43	11423,41
04 Procedimentos cirúrgicos	588	2484,86	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	112847	702610,04	43	11423,41

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	440	-
Total	440	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 14/01/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Análise da Produção de Serviços no SUS (2023)

4.1. Produção de Atenção Básica

A atenção básica desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e prevenção de doenças. Os dados do SISAB indicam uma expressiva quantidade de visitas domiciliares (116.149), atendimentos individuais (58.171), procedimentos (69.829), e atendimentos odontológicos (21.265). Esses números refletem a abrangência e a diversidade das ações desenvolvidas na atenção básica, fortalecendo a base do sistema de saúde.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

No âmbito da urgência, os dados apresentam a quantidade e o valor aprovado para diferentes grupos de procedimentos. Destaca-se o grupo de procedimentos clínicos, com 43 AIH pagas e um valor total de R\$ 11.423,41. O valor aprovado totaliza R\$ 11,02 para 2 procedimentos. Esses números fornecem insights sobre as demandas de atendimento de urgência e as áreas específicas que necessitam de foco.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

A atenção psicossocial, evidenciada pelos dados do SIA/SUS, mostra 3.532 atendimentos/acompanhamentos psicossociais, totalizando um valor aprovado de R\$ 20.682,08. Este dado destaca a importância da abordagem psicossocial na prestação de cuidados de saúde mental e ressalta a necessidade contínua de investimentos nessa área.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

A produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar revela uma quantidade significativa de procedimentos realizados. O destaque vai para procedimentos clínicos, com 55.314 aprovados no SIA/SUS, representando uma parte significativa da produção. O valor aprovado total atinge R\$ 457.127,36, evidenciando a complexidade e abrangência dos serviços especializados oferecidos.

Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

A vigilância em saúde, financiada pelo SUS, apresenta 440 ações de promoção e prevenção em saúde, indicando o comprometimento com estratégias de monitoramento e prevenção de doenças.

Esses dados fornecem uma visão abrangente das diferentes áreas de produção de serviços no SUS, permitindo uma avaliação da eficácia das ações implementadas e orientando futuras estratégias para aprimorar a qualidade e a abrangência dos serviços de saúde oferecidos à população.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	9	9
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	0	19	19

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/01/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	19	0	0	19
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	19	0	0	19

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/01/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Análise da Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS (Dezembro de 2023)

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A distribuição da rede física de estabelecimentos de saúde por tipo e gestão revela uma variedade de estruturas disponíveis para atender às necessidades da população. Destacam-se alguns tipos de estabelecimentos:

- Hospital Geral: 1 unidade municipal.
- Polo Academia da Saúde: 2 unidades municipais.
- Central de Abastecimento: 1 unidade municipal.
- Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência: 1 unidade municipal.
- Central de Regulação do Acesso: 1 unidade municipal.
- Central de Gestão em Saúde: 1 unidade municipal.
- Centro de Saúde/Unidade Básica: 9 unidades municipais.
- Clínica/Centro de Especialidade: 1 unidade municipal.
- Farmácia: 1 unidade municipal.
- Centro de Atenção Psicossocial: 1 unidade municipal.

A predominância dos estabelecimentos é de gestão municipal, com 19 unidades, indicando a descentralização da oferta de serviços de saúde para atender às demandas locais.

5.2. Por natureza jurídica

A análise por natureza jurídica mostra que todos os 19 estabelecimentos pertencem à categoria "Administração Pública - Município". Isso sugere que os serviços de saúde na região são predominantemente gerenciados pelas administrações municipais, reforçando a importância do papel das prefeituras na organização e oferta de serviços de saúde à comunidade.

Essa configuração indica um forte envolvimento das instâncias municipais na prestação de serviços de saúde ao Sistema Único de Saúde (SUS), reforçando a descentralização e a proximidade da gestão com as demandas locais. Este modelo pode proporcionar uma abordagem mais adequada às necessidades específicas de cada município, promovendo a eficácia e eficiência na entrega de cuidados de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	7	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	3	5	28	55
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	17	28	28	48	5
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	0	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/06/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	0	0	3	2
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	63	64	90	93
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	2	2
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	131	168	158	142

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS - Ano de 2023 e Comparativo com Anos Anteriores

Os dados referentes ao período de dezembro de 2023, obtidos do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), proporcionam uma visão abrangente sobre os postos de trabalho ocupados por profissionais de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). A análise inclui diferentes formas de contratação e ocupações, destacando as categorias pública (NJ Grupo 1) e privada (NJ Grupos 2, 4 e 5).

Na categoria pública (NJ Grupo 1), registram-se sete bolsistas, todos na categoria de CBOs médicos. Além disso, cinco postos estão ocupados por estatutários e empregados públicos (0101, 0102), distribuídos entre diversas ocupações, como médicos, enfermeiros, profissionais de outros níveis superiores, profissionais de outros níveis médios e Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Na categoria privada (NJ Grupos 2, 4 e 5), observa-se um profissional autônomo de nível superior e um profissional de nível superior intermediado por outra entidade.

No que se refere aos contratos temporários e cargos em comissão, na categoria pública (NJ Grupo 1), há 126 postos ocupados, distribuídos entre médicos, enfermeiros, profissionais de outros níveis superiores, profissionais de outros níveis médios e ACS. Na categoria privada (NJ Grupos 2, 4 e 5), dois postos estão ocupados, ambos relacionados a profissionais de outros níveis médios.

No comparativo com anos anteriores, nota-se estabilidade nos postos de autônomos na privada, enquanto os postos intermediados por outra entidade na privada aumentaram de um para dois. Os bolsistas na pública apresentaram um incremento de zero para dois postos, e os estatutários e empregados públicos na pública mantiveram-se estáveis em torno de 90 postos nos últimos anos. Por fim, os contratos temporários e cargos em comissão na pública registraram uma redução de 131 para 142 postos, indicando uma possível dinâmica nas contratações ao longo do tempo.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Atenção Primária: a saúde começa aqui.									
OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer e qualificar a Política de Atenção Primaria em Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Comprar tabletes para 100% dos ACS	Número de tabletes adquiridos aos ACS	0			55	Não programada	Número		
2. Implantar 01 posto de apoio á Saúde da Família no sitio Barragem.	Número de posto de apoio à Saúde da Família no Sitio Agostinho implantado.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de uma pesquisa para identificar as necessidades de saúde na comunidade									
Ação Nº 2 - Escolha do local para consolidação do posto de apoio equipado com instalações médicas e profissionais qualificados.									
Ação Nº 3 - mplementar programas educacionais e de promoção da saúde para fortalecer a conscientização e o acesso aos serviços de saúde na comunidade.									
3. Ampliar para 02 dias o atendimento no ponto de apoio com a presença do profissional tecnico de enfermagem e todas suas atribuições (curativos, dispensação de medicamentos, aferição de PA e etc).	Número de dias de atendimentos ampliado no ponto de apoio.	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar os atendimentos para de segunda a sexta									
Ação Nº 2 - Implantar uma equipe de 40h semanais									
4. Implantar o programa saúde itinerante nos bairros, com consultório móvel de especialidades.	Programa saúde itinerante nos bairros implantado.	0			1	Não programada	Número		
5. Implantar um serviço de referência para análise de biopsias.	Número de serviço de referência para análise de biopsias.	0			1	Não programada	Número		
6. Distribuir kits básicos de higiene bucal nas UBS	Número de UBS com distribuição de Kits básicos de higiene bucal.	0			9	Não programada	Número		
7. Ampliar a frota de transporte para Unidades Básicas de Saúde com aquisição de 01 veículo.	Número de veículo adquirido.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir um novo transporte para suporte das UBS									
Ação Nº 2 - Planejar o orçamento, licitar e comprar o veiculo									
8. mplantar 01 serviço de fisioterapia para referência das UBS.	Número serviço de fisioterapia implantado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Escolher um local adequado com aquisição de insumos e equipamentos									
Ação Nº 2 - Contratar ou relocar um profissional habilitado para realização das ações e serviços									
9. Implantar nas 09 Unidades Básicas de Saúde coleta de sangue para aos exames laboratoriais.	Número de UBS com coleta de sangue para aos exames laboratoriais.	0			9	0	Número	9,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar um cronograma mensal para realização das coletas de sangue aos acamados e domiciliados									
Ação Nº 2 - Destinar um profissional habilitado para realização das coletas de sangue									
10. Implantar o serviço de eletrocardiograma nas UBS.	Número de UBS com serviço de eletrocardiograma implantado.	0			9	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar um cronograma mensal para realização do exame nas UBS com horario agendado									
Ação Nº 2 - Destinar um profissional habilitado para realização dos exames nas UBS									
11. Ampliar a oferta de atendimentos dos profissionais multi nas UBS, bem como; psicólogo e de acordo com a necessidade do município.	Ampliar em 10% os atendimentos do psicológico	0			10,00	0,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a carga horária em mais 10h/semanais do profissional psicólogo, para aumento da oferta de atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde.									
12. Alcançar cobertura vacinal de 90% do público alvo da campanha anual contra influenza	Percentual de no mínimo 90% de cobertura vacinal de influenza ao público alvo.	0			90,00	90,00	Percentual	93,00	93,00
Ação Nº 1 - Capacitar os tecnicos e enfermeiros sobre as estrategias para realização da campanha									
Ação Nº 2 - Programar os insumos necessários e disponibilizar as UBS									
Ação Nº 3 - Disponibilizar informativos nas redes sociais para conhecimento publico									

13. Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19	Percentual de 90% do público alvo vacinado contra a covid-19	0			9,00	90,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - Continuidade nas buscas ativas									
Ação Nº 2 - Disponibilidade de acesso aos imunos nas UBS									
14. Intensificar o Programa Saúde na Escola com ações de promoção integral a saúde de jovens e adolescentes.	Percentual de realização do PSE em 100% das escolas públicas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Mapear as escolas e identificar suas necessidades.									
Ação Nº 2 - Desenvolver programas personalizados de promoção da saúde.									
Ação Nº 3 - Escalar os profisisonais habilitados a realização das ações									
15. Realizar anualmente 01 campanha para atualização da caderneta de vacinação	Número de campanha para atualização da caderneta de vacinação	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - iniciar o planejamento da campanha com antecedência, definindo metas claras, datas específicas e estratégias de comunicação eficazes para alcançar a população-alvo.									
Ação Nº 2 - Envolver a comunidade local, incluindo escolas, organizações comunitárias, e profissionais de saúde, para promover a campanha, conscientizar sobre a importância da vacinação e criar oportunidades de fácil acesso às vacinas.									
Ação Nº 3 - Registrar o número de pessoas vacinadas e identificar áreas ou grupos que precisam de maior atenção.									
16. Ofertar no mínimo 01 capacitação de educação permanente aos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias sobre processo de trabalho, visando dinamizar e potencializar as ações executadas pelos profissionais.	Número de capacitação de educação permanente em saúde aos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias sobre processo de trabalho.	0			1	Não programada	Número		
17. Realizar 1 capacitação de sala de vacinas para enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica.	Número de capacitação realizadas sobre sala de vacinas para enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profisisonais sobre os aspectos importantes da administração de vacinas, armazenamento correto, protocolos de segurança, registro de vacinações e atualizações sobre as vacinas disponíveis.									
Ação Nº 2 - Definir datas e locais adequados para a capacitação e garantir a participação ativa de enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica									
Ação Nº 3 - realizar avaliações para medir a compreensão e competência dos participantes.									
18. Realizar 1 (uma) capacitação para 100% dos Cirurgiões Dentistas da Atenção Primária sobre o diagnóstico e tratamento do câncer de boca e de urgência e emergência em saúde bucal.	Número de capacitação realizada aos Cirurgiões Dentistas da Atenção Primária em Saúde.	0			1	Não programada	Número		
19. Ampliar o atendimento odontológico na zona rural através da aquisição de 01 Unidade Móvel Odontológica	Número de Unidade Móvel Odontológica adquirida	0			1	Não programada	Número		
20. Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	Número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) implantado.	0			1	Não programada	Número		
21. Realizar 1 campanha de prevenção ao câncer de boca	Número de campanha de prevenção ao câncer de boca realizadas	0			1	Não programada	Número		
22. Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal para no mínimo 70%.	Percentual de 70% dos nascidos vivos com mais de 7 consultas de pré-natal	0			70,00	0,00	Percentual	86,92	86,92
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância do pré-natal adequado.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar transporte gratuito ou de baixo custo para mulheres grávidas de vulnerabilidade que precisam chegar às consultas.									
Ação Nº 3 - Capacitação aos profisisonais da saúde sobre pré-natal a fim de garantir que os serviços de pré-natal sejam culturalmente sensíveis e amigáveis para atender a diversas populações.									
Ação Nº 4 - Alimentar os sistemas de informações									
23. Realizar no mínimo 1 atualizações anualmente em pré-natal para os profissionais da Atenção Básica.	Número de atualizações anualmente em pré-natal para os profissionais da Atenção Básica realizadas.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver um programa de atualização em pré-natal que aborde as últimas diretrizes e práticas recomendadas.									
Ação Nº 2 - Convidar um especialista da area para ofertar a atualização									
Ação Nº 3 - Comunicar os profissionais da saúde previamente sobre data, local e horário da realização									
24. Realizar a manutenção de 100% das Unidades de Saúde da família com teste rápido de gravidez.	Percentual de 100% das UBS com disponibilidade de testes rápidos de gravidez	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fornecer treinamento adequado para os profissionais de saúde nas unidades sobre como realizar os testes corretamente e interpretar os resultados.									
Ação Nº 2 - Adquirir os testes de gravidez em quantidade suficiente para atender a todas as unidades.									

Ação Nº 3 - Certificar de que todas as unidades tenham instalações adequadas para armazenar e realizar os testes com segurança.									
25. Realizar no mínimo 33% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64.	0			33,00	33,00	Razão	18,08	18,08
Ação Nº 1 - Organizar eventos de saúde comunitários onde as mulheres possam realizar o exame de forma conveniente.									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância do exame citopatológico do colo do útero.									
Ação Nº 3 - Solicitar apoio dos ACS para explicar os benefícios do exame e ajudar as mulheres a agendar consultas									
26. Realizar 15% de exames de mamografia por rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia por rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	0			15,00	15,00	Razão	9,07	9,07
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da mamografia de rastreamento para mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.									
Ação Nº 2 - Divulgar anúncios em meios de comunicação, redes sociais, cartazes e palestras em comunidades para conscientizar as mulheres sobre a necessidade da mamografia regular									
Ação Nº 3 - Disponibilizar oferta de exames de mamografias de rastreamento									
27. Implantar e garantir o programa Sábado Tem Saúde.	Número de ações realizadas pelo programa Sábado Tem Saúde.	0			27	Não programada	Número		
28. Realizar 01 capacitação para os profissionais de saúde sobre a atenção à saúde do homem.	Número de capacitações anuais realizadas	0			1	Não programada	Número		
29. Realizar anualmente 01 Campanha de promoção à saúde do homem nas Unidades de saúde.	Número de Campanhas de promoção à saúde do homem realizadas nas Unidades de saúde.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir as ações a serem desenvolvidas e os insumos necessários									
Ação Nº 2 - Escalar os profissionais de saúde para participação da campanha									
Ação Nº 3 - Criar e divulgar materiais de conscientização, como folhetos, cartazes, vídeos e postagens nas redes sociais, com a identidade visual do									
Ação Nº 4 - Defina as datas, horários e locais para o(s) evento(s).									
30. Realizar o matriciamento em 100% das UBS para criação de grupos de apoios aos idosos nas Unidades de Saúde da Família.	Percentual de matriciamentos realizados nas UBS	0			100,00	Não programada	Percentual		
31. Implantar o Protocolo Municipal de Atenção a Saúde do Idoso.	Número de protocolo implantado.	0			1	Não programada	Número		
32. Elaborar e implantar o Protocolo de Atenção Portador de Diabetes e Hipertensão.	Número de protocolo implantado	0			1	Não programada	Número		
33. Realizar 01 campanha municipal anual com palestras educativas voltadas para a prevenção do diabetes mellitus e hipertensão arterial.	Número de campanhas anuais realizadas.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar um cronograma de realização da campanha									
Ação Nº 2 - Definir profissionais habilitados para condução das ações nas UBS									
Ação Nº 3 - Convidar autoridades locais e líderes comunitários para obter apoio.									
Ação Nº 4 - Criar e divulgar materiais de conscientização, como folhetos, cartazes, vídeos e postagens nas redes sociais									
34. Fortalecer os grupos terapêuticos por meio do matriciamento em saúde em 100% das UBS e com assistência das ferramentas da equipe multiprofissional	Percentual de matriciamentos realizados nas UBS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o matriciamento em saúde em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS).									
Ação Nº 2 - Reforçar os grupos terapêuticos, promovendo a colaboração entre profissionais de saúde por meio do matriciamento.									
Ação Nº 3 - Utilizar ferramentas da equipe multiprofissional para aprimorar a assistência, garantindo uma abordagem integrada e eficaz nos grupos terapêuticos.									
35. Implantar Protocolo Municipal de Atenção à Saúde da Criança na Atenção Primária.	Número de Protocolo Municipal de Atenção à Saúde da Criança na Atenção Primária implantado	0			1	Não programada	Número		
36. Realizar no mínimo 10 consultas ao ano para crianças menores de 1 (um) ano.	Proporção de cadastro de crianças menores de um ano pelo quantitativo de consultas de puericultura realizadas.	0			84,00	Não programada	Proporção		
37. Atingir 80% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual da cobertura de acompanhamento.	0			80,00	80,00	Percentual	83,00	83,00
Ação Nº 1 - Solicitar apoio dos ACS para registro do acompanhamento do beneficiários do Bolsa Família									
Ação Nº 2 - Alimentar as informações no sistema de informação do governo federal em tempo hábil									
Ação Nº 3 - Diligenciar a realização da coleta de informações nas redes sociais									

38. Adquirir no mínimo 04 equipamentos de informática (computadores) para Atenção Primária em Saúde.	Número de novos computadores para atenção básica	0			4	4	Número	4,00	100,00
Ação N° 1 - Realizar um levantamento detalhado dos recursos disponíveis no orçamento									
Ação N° 2 - Elaborar a cotação e licitação									
Ação N° 3 - Realizar a compra e entrega dos equipamentos na APS									

DIRETRIZ N° 2 - Atenção Especializada/Rede de Atenção à Saúde SUS- atenção primária, especializada e assistência farmacêutica.

OBJETIVO N° 2.1 - Fortalecer e qualificar a Rede de Atenção à Saúde (RAS), da atenção primária a especializada e assistência farmacêutica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturar e garantir os serviços do Laboratório Municipal de Saúde com aquisição de equipamentos próprios para funcionamento 24h.	Reestruturação do laboratório concluída	0			1	Não programada	Número		
2. Ampliar os serviços da Clínica de Fisioterapia com implantação de hidroterapia.	Serviço de hidroterapia implantado.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação N° 1 - Providenciar um local com disponibilidade de uma piscina									
Ação N° 2 - Garantir a capacitação adequada da equipe de fisioterapeutas para oferecer tratamentos eficazes na nova modalidade de hidroterapia.									
3. Implantar a Clínica Municipal de Especialidades	Número de Clínica Municipal de Especialidades implantada	0			1	Não programada	Número		
4. Implementar o serviço especializado para crianças com transtornos mentais variados.	Número de serviço especializado para crianças com transtornos mentais variados implantado no município.	0			1	Não programada	Número		
5. Implantar o programa Acompanhe sua Consulta no SUS, para garantia da divulgação das consultas e resultados dos exames.	Programa Acompanhe sua consulta no SUS implantado no município	0			1	Não programada	Número		
6. Implantar o sistema Hórus no mínimo em 50% das farmácias das Unidades de Saúde do município.	Percentual de 50% das farmácias das UBS utilizando o sistema Hórus	0			50,00	Não programada	Percentual		
7. Divulgar, acompanhar, revisar a REMUME utilizando a RENAME anualmente, com a inclusão de medicamentos fitoterápicos.	Número de revisão anuais da RENAME	0			3	Não programada	Número		
8. Instituir e publicar a comissão de farmácia e terapêutica – CFT para elaboração de um protocolo.	Comissão de farmácia instituída e protocolo elaborado.	0			1	Não programada	Número		
9. Reestruturar a estrutura física da CAF, descentralizando o serviço da Unidade Hospitalar.	Reforma física do CAF realizada	0			1	Não programada	Número		
10. Ampliar a estrutura física do CAPS para melhor execução das ações e serviços.	Ampliação da estrutura física do CAPS realizada.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação N° 1 - Relocar o CAPS para um novo espaço físico									
11. Criar uma ferramenta e/ou instrumento de organização para facilitar a comunicação da regulação vinculada a Atenção Básica e Alta Complexidade.	Número de instrumento construído para facilitação da comunicação.	0			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ N° 3 - Vigilância em Saúde: fortalecimento dos sistemas de vigilância e a busca pela integralidade das ações de saúde com a RAS.

OBJETIVO N° 3.1 - Fortalecer as atividades de promoção da vigilância em saúde no monitoramento de todos os fatores de risco ambientais relacionados aos agravos, doenças e eventos inusitados à saúde, no sentido de adotar as medidas necessárias de prevenção e controle visando à proteção da saúde da população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar anualmente 04 ciclos com no mínimo 80% de cobertura no Programa Municipal de Controle das arboviroses	Percentual de no mínimo 80% de cobertura no Programa Municipal de Controle das arboviroses	0			80,00	80,00	Percentual	94,00	94,00
Ação N° 1 - Envolver escolas, universidades, empresas e organizações comunitárias nas campanhas de educação para ampliar o alcance da mensagem.									
Ação N° 2 - Analisar os dados coletados para identificar padrões, áreas de sucesso e desafios enfrentados.									
Ação N° 3 - Desenvolver um plano de ação anual que inclua estratégias de controle, alocação de recursos humanos, materiais e financeiros.									

2. Realizar 6 ciclos de Lira e 6 ciclos de tratamento focal e perifocal.	Número de ciclos realizados	0			6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o tratamento perifocal, que consiste na aplicação de inseticidas em áreas ao redor dos focos identificados durante o Lira, como casas, escolas e áreas públicas.									
Ação Nº 2 - Realizar uma análise detalhada da área, identificando os focos de proliferação de vetores e as áreas de maior risco de transmissão de doenças como dengue, zika e chikungunya.									
Ação Nº 3 - Elaborar um plano de ação que detalhe as atividades a serem realizadas em cada ciclo, incluindo datas, localidades-alvo, recursos necessários e pessoal envolvido.									
Ação Nº 4 - Conduzir os ciclos de tratamento focal, que envolvem a aplicação de larvicidas em criadouros identificados durante o Lira, como vasos de plantas, pneus e recipientes com água parada.									
Ação Nº 5 - Realizar os ciclos de Lira para identificar os criadouros do mosquito Aedes aegypti, avaliando a presença de larvas e pupas em recipientes específicos.									
Ação Nº 6 - Registrar e mapear os resultados do Lira para identificar áreas de alto risco e direcionar as atividades de tratamento focal e perifocal.									
3. Realizar anualmente no mínimo 70% das 132 amostras de coletas e análises de água para monitoramento da qualidade da água para consumo humano. Nas soluções alternativas coletivas e sistemas de abastecimento de água no setores públicos.	Proporção do quantitativo de amostras de coletas de água por 132 amostras (100%)	0			70,00	70,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Mapear todas as soluções alternativas coletivas e sistemas de abastecimento de água no setor público na região.									
Ação Nº 2 - Treinar equipes específicas para realizar as coletas de forma adequada, garantindo a integridade das amostras.									
Ação Nº 3 - Encaminhar para análise no laboratório regional									
Ação Nº 4 - Realizar coletas de amostras de água em intervalos regulares ao longo do ano, conforme estabelecido nos protocolos, para garantir uma cobertura contínua.									
4. Realizar anualmente vacinação antirrábica em 80% dos cães e 70% dos gatos do município	Percentual de cães e gatos vacinados	0			80,00	80,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Estabelecer datas fixas para as campanhas e garantir uma ampla divulgação nas comunidades para que os proprietários de animais de estimação estejam cientes das oportunidades de vacinação.									
Ação Nº 2 - Organizar campanhas de vacinação regulares em locais estratégicos, como parques, escolas, mercados e áreas residenciais.									
Ação Nº 3 - Realizar ações educativas nas escolas sobre a importância da vacinação									
5. Realizar ações de educação em saúde no mínimo em 30% das escolas municipais com temas de interesse da vigilância em saúde em articulação com as Unidades do Saúde da Família.	Percentual de escolas que receberam as ações de educação em saúde.	0			30,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar temas de interesse da vigilância em saúde que sejam relevantes para a comunidade escolar, como prevenção de doenças, higiene, entre outros									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais da saúde para ministrar palestras e workshops nas escolas, fornecendo informações precisas e atualizadas sobre os temas de interesse da vigilância em saúde.									
Ação Nº 3 - Adquirir materiais necessários ao desenvolvimento das ações									
6. Atender no mínimo 30% das denúncias / solicitações da população ao Setor de Vigilância Sanitária	Percentual de denúncias atendidas pela VISA.	0			30,00	30,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir que as informações recebidas sejam registradas de forma precisa, incluindo detalhes da denúncia, localização, data e hora.									
Ação Nº 2 - Estabelecer procedimentos claros para priorizar e agir com base na gravidade da denúncia, respondendo prontamente às situações de emergência e saúde pública.									
Ação Nº 3 - Implementar um instrumento de registro para denúncias e solicitações da população									
7. Ampliar em 2% ao ano o número de inspeções sanitárias em estabelecimentos de interesse à saúde	Percentual do quantitativo de inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos de interesse à saúde	0			2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Alocar recursos financeiros adequados para apoiar as atividades de inspeção, incluindo treinamento, equipamentos de segurança e transporte.									
Ação Nº 2 - Realizar uma análise abrangente para identificar os estabelecimentos prioritários que precisam de inspeções regulares. Isso inclui hospitais, clínicas, restaurantes, escolas, entre outros.									
Ação Nº 3 - Estabelecer metas específicas para cada tipo de estabelecimento, priorizando aqueles que apresentam maior risco à saúde pública.									
8. Realizar o controle sanitário em 80% dos eventos extraordinários e situações especiais de interesse à saúde	Percentual de inspeções sanitárias realizadas nos eventos da cidade	0			80,00	70,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Inspeccionar as barracas que ofertaram algum alimento no evento									
Ação Nº 2 - Elaborar protocolos de controle sanitário específicos para diferentes tipos de eventos e situações especiais, considerando medidas de prevenção, vigilância, resposta a emergências e gestão de resíduos.									
Ação Nº 3 - Solicitar ajustes nas não conformidades									
9. Cadastrar na VISA no mínimo 70% dos novos estabelecimentos do município.	Percentual do quantitativo de novos estabelecimentos cadastrados	0			70,00	70,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer assistência aos proprietários de estabelecimentos durante o processo de cadastro, fornecendo orientações claras e suporte técnico, se necessário.									

Ação Nº 2 - Garantir que os funcionários estejam bem informados sobre os procedimentos e requisitos para o registro de diferentes tipos de estabelecimentos.									
Ação Nº 3 - Avaliar regularmente o processo de cadastro, identificando possíveis desafios e áreas de melhoria.									
10. Realizar coleta de amostras em 100% dos casos de análise fiscal ou investigação de surto.	Percentual de coletas de amostras para análise fiscal ou investigação de surto.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fornecer equipamentos de coleta de amostras, como utensílios estéreis, frascos de armazenamento e materiais de embalagem, para garantir a integridade das amostras durante o processo de coleta e transporte.									
Ação Nº 2 - Orientar os profissionais de saúde sobre a realização da coleta									
Ação Nº 3 - Encaminhar a amostra a análise laboratorial									
Ação Nº 4 - Realizar intervenções necessários de acordo com o resultado da amostra									
11. Realizar a captação de Sintomático Respiratório 4% da população através de busca ativa em parceria com a UBS ACS e Hospital Municipal	Número de casos de Sintomático Respiratório captados	0			4,00	4,00	Razão	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas nas áreas atendidas pela UBS e ACS para informar a população sobre os sintomas respiratórios, a importância da busca ativa e os procedimentos para notificar casos suspeitos.									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações aos agentes comunitários de saúde (ACS), profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) e equipe do Hospital Municipal para identificar sintomáticos respiratórios e realizar busca ativa na comunidade.									
Ação Nº 3 - Estabelecer protocolos claros para o registro e acompanhamento dos casos identificados, assegurando o encaminhamento adequado para testes, tratamento e monitoramento contínuo, envolvendo tanto a UBS quanto o Hospital Municipal.									
12. Ampliar para 100% o exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose e hanseníase.	Percentual de exames realizados com os comunicantes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar um mapeamento detalhado dos contatos e comunicantes de pacientes diagnosticados com tuberculose e hanseníase, identificando suas localizações e informações de contato.									
Ação Nº 2 - Implementar uma abordagem proativa, incluindo visitas domiciliares, chamadas telefônicas e mensagens para garantir que todos os contatos e comunicantes sejam rastreados e submetidos a exames.									
Ação Nº 3 - Garantir transporte aos comunicantes que necessitem para ida a realização do exame									
13. Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas)	Percentual dos óbitos investigados anualmente.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar todos os tipos de eventos vitais mencionados, incluindo critérios de investigação, procedimentos padronizados e formulários de coleta de dados.									
Ação Nº 2 - Realizar análises regulares dos dados coletados para identificar tendências, padrões e áreas geográficas específicas que possam exigir atenção especial.									
Ação Nº 3 - Implementar ações preventivas e corretivas com base nas conclusões das investigações, incluindo campanhas de saúde pública, melhorias nos serviços de saúde, medidas de segurança e intervenções específicas para reduzir os riscos e melhorar a saúde da população.									
14. Realizar semestral, no mínimo 01 reunião para discussão com o Grupo Técnico Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil e Materno.	Número de reuniões realizadas	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer um calendário fixo para as reuniões semestrais com o Grupo Técnico Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil e Materno.									
Ação Nº 2 - Designar um coordenador responsável por organizar e agendar as reuniões, garantindo a participação ativa de todos os membros do grupo.									
Ação Nº 3 - Elaborar uma pauta estruturada que inclua pontos de discussão específicos, como análise de dados, revisão de casos, identificação de padrões e implementação de intervenções preventivas.									
Ação Nº 4 - Focar as discussões em estratégias para aprimorar os serviços de saúde materna e infantil, identificar fatores de risco, melhorar o acompanhamento pré-natal, entre outros temas pertinentes									
Ação Nº 5 - Estabelecer metas claras e desenvolver planos de ação concretos para implementar intervenções preventivas, incluindo treinamento de profissionais de saúde, campanhas de conscientização, melhoria nos cuidados pré-natais e pós-natais, entre outras ações específicas.									
15. Encerrar oportunamente 85% casos de doenças e agravos de notificação compulsória.	Percentual de casos encerrados oportunamente	0			85,00	85,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar treinamentos regulares para garantir que os profissionais estejam cientes das doenças e condições de notificação compulsória, bem como dos procedimentos adequados para a notificação.									
Ação Nº 2 - Garantir a resposta rápida, incluindo a identificação de fontes de infecção, isolamento de casos, tratamento adequado e implementação de medidas preventivas para conter a propagação da doença.									
Ação Nº 3 - Monitorar e acompanhar o progresso dos casos notificados, desde a notificação até o encerramento.									
16. Produzir anualmente 01 perfil epidemiológico e 02 boletins informativos da situação de saúde do município.	Número de perfil epidemiológico e boletins realizados.	0			1	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar análises anual de dados sobre doenças, incidência de casos e fatores de risco, seguida por uma análise detalhada.									
Ação Nº 2 - Produzir um perfil abrangente da situação de saúde do município, destacando indicadores, tendências e ações realizadas, com recomendações para melhorias.									
Ação Nº 3 - Criar dois boletins informativos focados em temas sazonais e desafios específicos de saúde, utilizando linguagem acessível e gráficos para comunicação eficaz com a população e autoridades.									

17. Realizar 2,5% ao ano a busca ativa de casos novos de hanseníase.	Percentual de busca ativa realizada ao ano	0			2,50	2,50	Percentual	2,50	2,50
Ação Nº 1 - Realização de ações de Educação em Saúde sobre Hanseníase e sua detecção									
Ação Nº 2 - Busca ativa nos territórios pelos ACS									
Ação Nº 3 - apacitação para olhar ampliados dos profissionais de nível superior nas consultas e procedimentos realizados na AB									
18. Realizar 4% ao ano a busca ativa de casos novos de tuberculose.	Número de casos novos de tuberculose (todas as formas) em determinado ano de diagnóstico	0			4,00	4,00	Razão	18,00	18,00
Ação Nº 1 - Educação Permanente aos profissionais da RAS para identificação de casos suspeitos									
Ação Nº 2 - Busca ativa nas ESF em conjunto com os ACS nos territórios									
19. Reduzir em 1% a transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município.	Percentual de redução de casos de transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município.	0			1,00	1,00	Percentual	400,00	400,00
Ação Nº 1 - A solicitação em questão foi o (Orçamento - Exercício de 2022). 9. Apresentar balancete com a situação atual do saldo, conforme rubrica orçamentária.									
Ação Nº 2 - Garantia do tratamento de sífilis na AB									
Ação Nº 3 - Garantia do encaminhamento e transporte (se necessário)									
20. Realizar 01 campanha anual de busca ativa de caso de hanseníase e quimioprofilaxia de geohelmintíase em população escolar da rede municipal	Número de campanhas realizadas.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanha educativa nas escolas para identificar casos de hanseníase e geohelmintíase entre os alunos, promovendo conscientização por meio de palestras e atividades interativas.									
Ação Nº 2 - Realizar campanha anual de distribuição de medicamentos para tratamento e quimioprofilaxia de geohelmintíase, estabelecendo um sistema de acompanhamento para garantir adesão ao tratamento e oferecer suporte contínuo aos pacientes.									
21. Realizar 02 oficinas com a temática de tuberculose, hanseníase, esquistossomose e geohelmintíase, voltadas para profissionais de saúde e professores em áreas prioritárias, em parceria com o Programa Saúde na Escola.	Número de oficinas realizadas com as temáticas	0			2	Não programada	Número		
22. Reduzir em 1% o abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase	Percentual da redução do abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase	0			1,00	1,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilização de informações de educação em saúde para conscientização da necessidade de concluir o tratamento									
Ação Nº 2 - Oferta de feira (alimentos) aos que necessitarem									
Ação Nº 3 - Busca ativa e acompanhamento do paciente em tratamento pelas ESF									
23. Realizar 100% do teste de HIV a todo paciente com diagnóstico confirmado de tuberculose.	Percentual de testes de HIV realizados em paciente com diagnóstico confirmado de tuberculose.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantia da oferta do teste de HIV na AB									
Ação Nº 2 - Integrar a testagem de HIV como parte rotineira do protocolo de diagnóstico para todos os pacientes com tuberculose confirmada. Garantir que o teste seja realizado em conjunto com outros exames diagnósticos, assegurando uma abordagem abrangente.									
Ação Nº 3 - Estabelecer uma abordagem integrada para o tratamento de tuberculose e HIV, garantindo que os pacientes diagnosticados com ambas as condições recebam cuidados coordenados e abrangentes.									
Ação Nº 4 - Proporcionar aconselhamento pré e pós-teste para os pacientes, com ênfase na importância da testagem do HIV e na compreensão dos resultados									
Ação Nº 5 - Assegurar a confidencialidade dos resultados dos testes de HIV, respeitando a privacidade dos pacientes.									
24. Realizar 90% da taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase	Percentual da taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase	0			90,00	90,00	Percentual	84,61	84,61
Ação Nº 1 - Disponibilização de informações de educação em saúde para conscientização da necessidade de concluir o tratamento para obtenção da cura									
Ação Nº 2 - Oferta do exame para confirmação da cura									
Ação Nº 3 - Acompanhamento do paciente em tratamento pelas ESF									
25. Realizar 01 capacitação para a vigilância em saúde (CBVA, CBVE ou MOPECE, outros), em parceria com a Secretaria Estadual de saúde	Número de capacitações para vigilância realizada.	0			1	Não programada	Número		
26. Realizar uma campanha anual na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e IST's em geral.	Número de campanha anual na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e IST's em geral realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar materiais educativos claros e informativos sobre o uso correto dos preservativos, destacando sua importância na prevenção do HIV/AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Isso pode incluir panfletos, vídeos, infográficos e recursos online.									

Ação Nº 2 - Implementar uma campanha anual abrangente, utilizando diversos canais de comunicação, como redes sociais, televisão, rádio, outdoors e materiais impressos distribuídos em locais estratégicos.									
Ação Nº 3 - Organizar eventos locais, workshops e palestras em parceria com organizações comunitárias, escolas e centros de saúde. Envolver líderes comunitários, educadores e profissionais de saúde para ampliar o alcance da campanha e fornecer informações personalizadas.									
Ação Nº 4 - Implementar ferramentas de avaliação para medir o impacto da campanha, incluindo a mudança de atitudes e comportamentos em relação ao uso de preservativos									
27. Realizar, anualmente, 01 campanha educativa para prevenção, combate e controle da tuberculose e hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde em Comemoração a datas alusivas.	Número de campanha (s) realizada(s).	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Iniciar o planejamento da campanha com antecedência, identificando as datas alusivas relevantes para a prevenção da tuberculose e hanseníase. Isso pode incluir o Dia Mundial de Combate à Tuberculose (24 de março) e o Dia Mundial de Luta contra a Hanseníase (lastreado na última jornada de domingo de janeiro).									
Ação Nº 2 - Desenvolver materiais educativos atrativos, como folhetos, cartazes, vídeos informativos e recursos online, que destaquem informações sobre prevenção, combate e controle da tuberculose e hanseníase.									
Ação Nº 3 - Promover a capacitação dos profissionais de saúde nas Unidades Básicas de Saúde, fornecendo informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento e estratégias de prevenção.									
Ação Nº 4 - Realizar eventos educativos, palestras e workshops nas Unidades Básicas de Saúde, envolvendo profissionais de saúde e a comunidade local									
Ação Nº 5 - Utilizar ativamente as redes sociais e outros meios de comunicação digital para divulgar informações sobre a campanha.									
28. Implantar o programa de controle populacional de animais na cidade por meio de castrações coletivas.	Programa implantado no município.	0			1	Não programada	Número		
29. Realização de teste rápidos de antígeno para Covid-19 em 100% das UBS	Percentual de UBS com realização de teste rápidos de antígeno para Covid-19	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento em tempo real do estoque de testes.									
Ação Nº 2 - Disponibilização de insumos para realização de testes									
30. Testar 100% dos pacientes notificados com síndrome gripal	Percentual de pacientes notificados com síndrome gripal testados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento em tempo real do estoque de testes.									
Ação Nº 2 - Treinar equipes específicas para realizar as coletas de forma adequada, garantindo a integridade das amostras.									
Ação Nº 3 - Notificar os casos									
31. Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.	Atualização do sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover regularmente o site por meio de campanhas de conscientização, incentivando a população a acessar e utilizar os recursos disponíveis para se manterem informados sobre a COVID-19.									
DIRETRIZ Nº 4 - Gestão do SUS, Educação Permanente e Participação social na construção de políticas e garantia de direitos.									
OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer a gestão do SUS, por meio, da educação permanente e participação social.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir e realizar, semestral, no mínimo 01 capacitação em políticas públicas orçamentárias e outros temas de interesse da saúde pública para os conselheiros de saúde.	Número de capacitações realizadas.	0			1	Não programada	Número		
2. Implantar e garantir o NEP aos profissionais de saúde.	NEP implantado e em execução.	0			1	Não programada	Número		
3. Garantir a manutenção das necessidades do Conselho para promover conhecimento a população sobre o Conselho Municipal de Saúde e suas ações, através dos meios de comunicações e promovendo rodas de conversas nas comunidades.	Número de rodas de conversas realizadas nas comunidades.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir manutenção das redes sociais do CMS									
4. Prover ao Conselho Municipal de Saúde com estrutura adequada para seu funcionamento (transporte, diárias e infraestrutura).	Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer diretrizes claras para a alocação de recursos, priorizando ações que fortaleçam a participação dos membros do conselho e melhorem a qualidade das discussões e decisões									
Ação Nº 2 - Garantir transporte, diárias e infraestrutura necessária para desenvolvimento das ações do CMS									

5. Garantir, promover e manter a Casa dos Conselhos com infraestrutura adequada ao funcionamento	Manutenção da casa dos conselhos para reuniões do Conselho Municipal de Saúde	0			1	Não programada	Número		
6. Promover atividades em parceria com as instituições formadoras, voltadas para qualificação e aprimoramento profissional dos servidores públicos.	Número de atividades realizadas em parceria com as instituições formadoras.	0			1	Não programada	Número		
7. Realizar seleções e/ou concursos público com caráter multiprofissional de acordo com as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	Número de seleções e/ou concursos público com caráter multiprofissional realizado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Conduzir um levantamento abrangente das necessidades de pessoal em diferentes áreas da saúde, considerando demandas específicas da SMS									
Ação Nº 2 - Realizar uma análise de competências e habilidades necessárias para preencher lacunas de recursos humanos.									
Ação Nº 3 - Planejar estrategicamente a abertura de vagas em diferentes categorias profissionais, garantindo que as seleções atendam às prioridades da SMS.									
8. Criar a Lei Municipal de Cargos e Carreiras aos funcionários públicos da saúde.	Lei Municipal de Cargos e Carreiras aos funcionários públicos da saúde criada	0			1	Não programada	Número		
9. Realizar capacitações aos profissionais de saúde do HMJER e Unidades Básicas de Saúde sobre Acolhimento e Humanização	Número de capacitações realizadas.	0			1	Não programada	Número		
10. Implantar a Política Municipal de Saúde do Trabalhador e Criar a Comissão Municipal de Saúde do trabalhador, na vigilância das intoxicações exógenas e de respeito a vigilância em saúde.	Política Municipal de Saúde do Trabalhador e Criar a Comissão Municipal de Saúde do trabalhador implantada	0			1	Não programada	Número		
11. Implementar a Ouvidoria sobre as políticas e programas de saúde desenvolvidas no município	Ouvidoria implantada no município	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer a estrutura física e tecnológica necessária para a criação da Ouvidoria sobre as políticas e programas de saúde no município, incluindo a alocação de recursos humanos qualificados e a implementação de um sistema de registro e acompanhamento de demandas.									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de divulgação e conscientização para informar a população sobre a existência da Ouvidoria									
12. Produzir e publicar nas redes sociais, anualmente, 01 cartilha com informações/orientações da Ouvidoria.	Número de cartilhas realizadas e publicadas.	0			3	Não programada	Número		
13. Implantar o componente municipal de auditoria.	Componente Municipal de auditoria implantado.	0			1	Não programada	Número		
14. Realizar no mínimo um processos de auditoria interna no ano.	Número de processos internos de auditorias realizados.	0			3	Não programada	Número		
15. Apresentar as auditorias realizadas / acompanhadas pelo Sistema Municipal de Auditoria de Saúde ao CMS	Número de auditorias realizadas apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde	0			3	Não programada	Número		
16. Criar um grupo de apoio ao público LGBTQIA+ na UBS de acordo com a necessidade do território	Número de grupos de apoio LGBTQIA+ implantados.	0			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 5 - A Política de Saúde Mental como Direito, Defesa do Cuidado em Liberdade e Garantia dos Serviços da Atenção Psicossocial.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer as atividades do CAPS no desenvolvimento da Política de Saúde Mental como direito, defesa, cuidado e liberdade dos usuários.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir acolhimento e reabilitação psicossocial a 100% das pessoas em sofrimento psíquico e as que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	Percentual de acolhimento a reabilitação de todos que procurarem o serviço	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher todos usuarios do SUS, orientar e garantir atendimento aos que necessitarem									
2. Elaborar uma ação anual em parceria com as ESF's sobre prevenção do uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de ação realizada ao ano	0			3	Não programada	Número		
3. Desenvolver ações em parceria com a equipe multidisciplinar para alunos da Educação Fundamental II e alunos do Ensino Médio, sobre prevenção ao uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de escolas com ações desenvolvidas.	0			1	Não programada	Número		

4. Desenvolver ações em parceria com a equipe multidisciplinar para alunos da Educação Fundamental II e alunos do Ensino Médio, sobre prevenção ao suicídio e automutilação	Número de escolas com ações desenvolvidas sobre o tema	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Colaborar com a equipe multidisciplinar para desenvolver um programa abrangente de sensibilização sobre prevenção ao suicídio e automutilação. Isso pode incluir palestras, workshops e atividades educativas adaptadas às diferentes faixas etárias dos alunos, abordando temas como saúde mental, sinais de alerta e estratégias de enfrentamento.									
Ação Nº 2 - Apresentar a Rede de Atenção à Saúde Mental									
Ação Nº 3 - Acolher os jovens que necessitarem de atendimento									
5. Criar um grupo de atividades esportivas e culturais de resgate a cidadania através de uma rede sócio-familiar para a população infantojuvenil em sofrimento psíquico.	Grupo de atividades esportivas e culturais criado a população infanto-juvenil em sofrimento psíquico.	0			1	Não programada	Número		
6. Garantir acolhimento e cuidado em saúde mental a 100% dos usuários que derem entrada ao CAPS I, advindos do sistema prisional.	Percentual de acolhimento em cuidado mental aos usuários advindos do sistema prisional.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher todos usuarios do SUS advindos do sistema prisional e orientar e/ou garantir atendimento aos que necessitarem									
7. Realizar matriciamento junto aos profissionais da Atenção Básica em relação ao manejo com pessoas em sofrimento mental, em situação de crise, incluindo também as pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de matriciamentos de urgência realizados da ESF com o CAPS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com os profissionais da Atenção Básica, focado no manejo de pessoas em sofrimento mental e em situação de crise, com ênfase no uso nocivo de álcool e outras drogas. Inclui treinamento em técnicas de abordagem, avaliação de risco e encaminhamento adequado para serviços especializados.									
8. Realizar 01 capacitação para os profissionais em saúde da Média e Alta Complexidade em relação ao manejo com pessoas em sofrimento mental, em situação de crise, incluindo também as pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de capacitações realizados aos profissionais em saúde da Média e Alta Complexidade	0			1	Não programada	Número		
9. Realizar no mínimo 01 reunião intersectorial anual junto à Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Saúde com o objetivo de promover a inclusão de pacientes que estejam em tratamento de reabilitação psicossocial em cursos de geração de renda ofertados pelo município.	Número de reuniões intersectoriais realizadas	0			3	Não programada	Número		
10. Assegurar 100% de acolhimento e cuidado em saúde mental para populações vulneráveis (infanto-juvenil, Idosa, LGBT, PCD, em situação de rua, em cárcere privado) por meio de uma abordagem não estigmatizante e não excludente.	Percentual de acolhimento cuidado em saúde mental para populações vulneráveis realizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher todos usuarios do SUS com orientações e/ou garantir atendimento aos que necessitarem por meio de uma abordagem não estigmatizante e não excludente.									
11. Realizar 01 capacitação anual sobre a Política de Saúde Mental para o Conselho Municipal de Saúde e demais espaços de controle social.	Número de capacitações anual realizadas ao CMS	0			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Informe ao CMS sobre o dia e horario da capacitação									
Ação Nº 2 - Apresentação da Rede de Saúde Mental e sua Política									
12. Adquirir 01 equipamento de aparelho celular (smartphone) para disponibilização do contato aos usuários da RAPS, na finalidade de ampliar o acesso do CAPS I.	Número de equipamento de aparelho celular (smartphone) adquirido ao CAPS	0			1	Não programada	Número		
13. Adquirir junto à secretaria de saúde, um kit multimídia (01 smart tv e 01 aparelho de data show) para potencializar o desenvolvimento psicossocial das atividades dos grupos terapêuticos.	Número de 01 smart tv e 01 aparelho de data show adquiridos ao CAPS	0			1	Não programada	Número		
14. Realizar no mínimo 01 passeio (s) turístico (s) anual com os usuários que são assistidos no Centro de Atenção Psicossocial do município a fim de garantir a integralidade e socialização dos usuários.	Número de passeio (s) turístico (s) anual realizado aos usuários que são assistidos no Centro de Atenção Psicossocial do município a fim de garantir a integralidade e socialização desses usuários.	0			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Selecionar destinos atrativos e acessíveis, considerando as necessidades específicas dos usuários. Os profissionais do CAPS e familiares serão responsáveis por garantir a supervisão durante o passeio.									
Ação Nº 2 - A SMS garantirá a logística e transporte seguro se necessário									

15. Ampliar a carga horária do profissional da Psicologia para ampliação da oferta de mais atendimentos ambulatoriais.	Ampliação da carga horária do profissional de psicologia.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliação da carga horária do profissional de psicologia.									
16. Realizar 01 capacitação anual aos profissionais da Secretaria de Educação, com o objetivo de fomentar a discussão sobre saúde mental nas escolas.	Número de capacitações realizadas aos profissionais da Secretaria de Educação	0			3	Não programada	Número		
17. Incluir novos medicamentos e atualizar a lista dos medicamentos específicos voltado ao cuidado em saúde mental.	Inclusão de novos medicamentos específicos na RENAME municipal	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Inclusão de medicamentos para oferta no CAPS									
Ação Nº 2 - Informe ao CAF sobre a necessidade da oferta de novos medicamentos no CAPS									
18. Criar parceria com a Casa da Juventude para integração dos usuários do CAPS as ações ofertadas na Casa da Juventude de acordo com as especificidades da faixa etária.	Parceria criada com a Casa da Juventude para integração dos usuários do CAPS	0			1	Não programada	Número		
19. Criar um Protocolo com o fluxograma da Rede de Atenção Psicossocial para orientação dos profissionais sobre os fluxos de encaminhamentos da RAPS no município de Feira Nova – PE.	Protocolo e fluxograma criado da RAPS	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criação do fluxograma e disponibilização a toda rede municipal									
20. Proporcionar no mínimo 01 educação permanente para as 09 equipes da Atenção Básica em relação aos diversos tipos de transtornos mentais fortalecendo assim, as ações intersetoriais de acolhimento e encaminhamentos na RAPS.	Número de UBS que receberam educação permanente sobre a temática	0			9	9	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de educação permanente sobre saúde mental aos profissionais das UBS									
Ação Nº 2 - Apresentar a Rede de Atenção à Saúde Mental									
21. Criar um Grupo de Trabalho para discussão terapêutica com integração intersetorial.	Grupo de Trabalho para discussão terapêutica com integração intersetorial criado	0			1	Não programada	Número		
22. Criar 01 protocolo de atendimento voltado ao cuidado das crianças e dos adolescentes com sofrimento psíquico, respeitando suas necessidades e características, facilitando a articulação e interlocução da rede intersetorial.	Protocolo criado sobre atendimento voltado ao cuidado das crianças e dos adolescentes com sofrimento psíquico, respeitando suas necessidades e características, facilitando a articulação e interlocução da rede intersetorial.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criação do protocolo e disponibilização a toda rede municipal									
23. Realizar 01 ação anual, no dia 18 de maio, para que as pessoas do município conheçam a importância da luta antimanicomial e reafirmem o compromisso em dizer não ao tratamento segregador.	Número de ações anuais realizadas	0			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar anualmente, no dia 18 de maio, um evento comunitário no município para conscientizar sobre a importância da luta antimanicomial. I									
Ação Nº 2 - Incluir atividades abertas à comunidade, como palestras e exposições, com o objetivo de promover o compromisso com práticas de tratamento inclusivas e rejeitar abordagens segregadoras.									
24. Realizar capacitação de condicionamentos e abordagem ao usuário da Saúde mental aos profissionais da Segurança Pública Municipal.	Número de capacitação (es) realizadas.	0			1	Não programada	Número		
25. Realizar 01 capacitação sobre a Política Nacional de Humanização em toda Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, qualificando a atenção aos usuários com base na Lei 10.216/01.	Capacitação realizadas aos profissionais da RAPS	0			1	Não programada	Número		
26. Criar 01 rede social para divulgação da política de saúde mental nos meios de comunicação, possibilitando assim a ampliação do conhecimento da população sobre as ações psicossociais da população.	Rede Social para divulgação da política de saúde mental criada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar a rede social como um canal centralizado para compartilhar informações sobre ações psicossociais, promovendo o entendimento da população sobre questões relacionadas à saúde mental.									
Ação Nº 2 - Desenvolver conteúdo educativo e informativo regular para a rede social, incluindo posts, vídeos explicativos e infográficos que abordem temas como tratamentos, prevenção, inclusão e desmistificação de estigmas em torno da saúde mental.									

27. Integrar atividades socioeducativas e culturais em saúde mental na FERNAT com orientações a população em geral proporcionando qualidade de vida e a garantia de direitos.	Integração de atividades socioeducativas e culturais em saúde mental na FERNAT	0			1	Não programada	Número		
28. Propiciar e garantir que as conferências de saúde mental aconteçam com intervalos de, no máximo quatro anos, preferencialmente no primeiro ano de governo e em anos não eleitorais.	Conferência de Saúde Mental realizada	0			1	Não programada	Número		
29. Incentivar nos grupos desenvolvidos no CAPS I a participação familiar no mínimo 01 vez a cada semestre.	Número de grupos com participação dos familiares.	0			6	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar uma programação estruturada de encontros familiares nos grupos desenvolvidos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I), com a realização de, no mínimo, uma reunião a cada semestre.									
Ação Nº 2 - Criar uma agenda temática para os encontros familiares, abordando temas relevantes para o entendimento e apoio aos usuários do CAPS									
30. Fomentar parcerias com faculdades e universidades, para realização de capacitações voltadas à Saúde mental de acordo as necessidades municipais.	Número de capacitações realizadas.	0			1	Não programada	Número		
31. Implantar 01 grupo de práticas integrativas e complementares dentro do serviço do CAPS I, visto que estas auxiliam na diminuição dos sintomas de insônia, depressão, estresses, ansiedades e outros.	Grupo de praticas integrativas implantado.	0			1	Não programada	Número		
32. Realizar 01 Campanha de Educação em Saúde sobre Saúde Mental, nas Unidades Básicas de Saúde com intuito de diminuir os impactos psicossociais provocados pela pandemia.	Campanha de Educação em Saúde sobre Saúde Mental realizada nas 09 Unidades Básicas de Saúde	0			9	Não programada	Número		
33. Desenvolver ações de cuidado psicossocial as mulheres na perspectiva de gênero, considerando as especificidades étnico-raciais, no mês temático do Outubro Rosa.	Número de ações realizadas as mulheres no Novembro rosa.	0			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver oficinas específicas para mulheres, abordando temas como empoderamento, autocuidado e saúde mental.									
Ação Nº 2 - No desenvolvimento da campanha no mês do Outubro Rosa focada na conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de mama e, ao mesmo tempo, abordando aspectos psicossociais									
34. Desenvolver 02 ações intersetoriais ao ano com o Grupo da terceira idade integrado a Secretaria de Assistência Social sobre saúde mental aos idosos para minimizar os efeitos causados pela pandemia.	Número de ações anuais desenvolvidas	0			6	Não programada	Número		
35. Desenvolver ações em 100% das escolas públicas de ensino médio, para o cuidado psicossocial à saúde mental dos adolescentes, tendo-se em vista o aumento da incidência de transtornos psíquicos provocados pela pandemia da Covid-19.	Percentual de escolas com ações desenvolvidas.	0			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas de maneira sensível e informada sobre questões relacionadas a saúde mental									
Ação Nº 2 - Capacitar professores e profissionais da saúde para conduzirem atividades educativas de maneira sensível e informada sobre questões relacionadas a saúde mental nas escolas									
Ação Nº 3 - Realizar atividades educativas aos pais sobre saúde mental nas escolas									
36. Criar 01 protocolo municipal em toda Rede de Saúde sobre a condução aos pacientes em crise psicótica, tentativa de suicídio, entre outras.	Protocolo criado e disponível em toda RAS	0			1	Não programada	Número		
37. Realizar ações em 100% das escolas com as séries do Ensino médio sobre a prevenção ao suicídio e a valorização a vida.	Percentual de ações realizadas nas escolas com as series do ensino médio	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar professores e profissionais da saúde para conduzirem atividades educativas de maneira sensível e informada sobre questões relacionadas ao suicídio.									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas de maneira sensível e informada sobre questões relacionadas ao suicídio.									
38. Garantir acesso ao atendimento psicossocial para os trabalhadores da rede em sofrimento psíquico, pós emergência sanitária advinda da Covid-19.	Garantia de acesso a 100% dos trabalhadores da rede que necessitarem do serviço do CAPS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acolhimento e acesso aos trabalhadores da rede em sofrimento psíquico, pós emergência sanitária advinda da Covid-19.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Implantar 01 posto de apoio á Saúde da Família no sitio Barragem.	1	1
	Ampliar os serviços da Clínica de Fisioterapia com implantação de hidroterapia.	1	1
	Ampliar para 02 dias o atendimento no ponto de apoio com a presença do profissional tecnico de enfermagem e todas suas atribuições (curativos, dispensação de medicamentos, aferição de PA e etc).	1	1
	Garantir a manutenção das necessidades do Conselho para promover conhecimento a população sobre o Conselho Municipal de Saúde e suas ações, através dos meios de comunicações e promovendo rodas de conversas nas comunidades.	1	0
	Prover ao Conselho Municipal de Saúde com estrutura adequada para seu funcionamento (transporte, diárias e infraestrutura).	1	1
	Ampliar a frota de transporte para Unidades Básicas de Saúde com aquisição de 01 veiculo.	1	0
	Realizar seleções e/ou concursos público com caráter multiprofissional de acordo com as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	1	1
	mplantar 01 serviço de fisioterapia para referência das UBS.	1	1
	Implantar o serviço de eletrocardiograma nas UBS.	1	1
	Ampliar a estrutura fisica do CAPS para melhor execução das ações e serviços.	1	1
	Ampliar a oferta de atendimentos dos profissionais multi nas UBS, bem como; psicólogo e de acordo com a necessidade do município.	0,00	10,00
	Implementar a Ouvidoria sobre as políticas e programas de saúde desenvolvidas no município	1	1
	Ampliar a carga horário do profissional da Psicologia para ampliação da oferta de mais atendimentos ambulatoriais.	1	1
	Adquirir no mínimo 04 equipamentos de informática (computadores) para Atenção Primária em Saúde.	4	4
301 - Atenção Básica	Implantar 01 posto de apoio á Saúde da Família no sitio Barragem.	1	1
	Ampliar para 02 dias o atendimento no ponto de apoio com a presença do profissional tecnico de enfermagem e todas suas atribuições (curativos, dispensação de medicamentos, aferição de PA e etc).	1	1
	Ampliar a frota de transporte para Unidades Básicas de Saúde com aquisição de 01 veiculo.	1	0
	mplantar 01 serviço de fisioterapia para referência das UBS.	1	1
	Implantar nas 09 Unidades Básicas de Saúde coleta de sangue para aos exames laboratoriais.	0	9
	Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19	90,00	85,00
	Intensificar o Programa Saúde na Escola com ações de promoção integral a saúde de jovens e adolescentes.	100,00	100,00
	Realizar anualmente 01 campanha para atualização da caderneta de vacinação	1	1
	Realizar 1 capacitação de sala de vacinas para enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica.	1	1
	Realizar 4% ao ano a busca ativa de casos novos de tuberculose.	4,00	18,00
	Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal para no mínimo 70%.	0,00	86,92
	Realizar no mínimo 1 atualizações anualmente em pré-natal para os profissionais da Atenção Básica.	1	1
	Realizar a manutenção de 100% das Unidades de Saúde da família com teste rápido de gravidez.	100,00	100,00
	Realizar no mínimo 33% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64.	33,00	18,08
	Realizar 15% de exames de mamografia por rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	15,00	9,07
	Realizar uma campanha anual na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e IST's em geral.	1	1
	Realizar anualmente 01 Campanha de promoção à saúde do homem nas Unidades de saúde.	1	1
	Realizar 01 campanha municipal anual com palestras educativas voltadas para a prevenção do diabetes mellitus e hipertensão arterial.	1	1
	Fortalecer os grupos terapêuticas por meio do matriciamento em saúde em 100% das UBS e com assistência das ferramentas da equipe multiprofissional	100,00	100,00
	Atingir 80% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	80,00	83,00
	Adquirir no mínimo 04 equipamentos de informática (computadores) para Atenção Primária em Saúde.	4	4
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir acolhimento e reabilitação psicossocial a 100% das pessoas em sofrimento psiquico e as que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	100,00	100,00
	Desenvolver ações em parceria com a equipe multidisciplinar para alunos da Educação Fundamental II e alunos do Ensino Médio, sobre prevenção ao suicídio e automutilação	1	1
	Garantir acolhimento e cuidado em saúde mental a 100% dos usuários que derem entrada ao CAPS I, advindos do sistema prisional.	100,00	100,00
	Realizar matriciamento junto aos profissionais da Atenção Básica em relação ao manejo com pessoas em sofrimento mental, em situação de crise, incluindo também as pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	100,00	100,00
	Implantar o serviço de eletrocardiograma nas UBS.	1	1

	Assegurar 100% de acolhimento e cuidado em saúde mental para populações vulneráveis (infanto-juvenil, Idosa, LGBT, PCD, em situação de rua, em cárcere privado) por meio de uma abordagem não estigmatizante e não excluyente.	100,00	100,00
	Realizar 01 capacitação anual sobre a Política de Saúde Mental para o Conselho Municipal de Saúde e demais espaços de controle social.	1	1
	Realizar no mínimo 01 passeio (s) turístico (s) anual com os usuários que são assistidos no Centro de Atenção Psicossocial do município a fim de garantir a integralidade e socialização dos usuários.	1	1
	Incluir novos medicamentos e atualizar a lista dos medicamentos específicos voltado ao cuidado em saúde mental.	1	1
	Criar um Protocolo com o fluxograma da Rede de Atenção Psicossocial para orientação dos profissionais sobre os fluxos de encaminhamentos da RAPS no município de Feira Nova – PE.	1	1
	Proporcionar no mínimo 01 educação permanente para as 09 equipes da Atenção Básica em relação aos diversos tipos de transtornos mentais fortalecendo assim, as ações intersetoriais de acolhimento e encaminhamentos na RAPS.	9	0
	Criar 01 protocolo de atendimento voltado ao cuidado das crianças e dos adolescentes com sofrimento psíquico, respeitando suas necessidades e características, facilitando a articulação e interlocução da rede intersetorial.	1	1
	Realizar 01 ação anual, no dia 18 de maio, para que as pessoas do município conheçam a importância da luta antimanicomial e reafirmem o compromisso em dizer não ao tratamento segregador.	1	1
	Criar 01 rede social para divulgação da política de saúde mental nos meios de comunicação, possibilitando assim a ampliação do conhecimento da população sobre as ações psicossociais da população.	1	1
	Incentivar nos grupos desenvolvidos no CAPS I a participação familiar no mínimo 01 vez a cada semestre.	2	2
	Desenvolver ações de cuidado psicossocial as mulheres na perspectiva de gênero, considerando as especificidades étnico-raciais, no mês temático do Outubro Rosa.	1	1
	Desenvolver ações em 100% das escolas publicas de ensino médio, para o cuidado psicossocial à saúde mental dos adolescentes, tendo-se em vista o aumento da incidência de transtornos psíquicos provocados pela pandemia da Covid-19.	100,00	50,00
	Realizar ações em 100% das escolas com as series do Ensino médio sobre a prevenção ao suicídio e a valorização a vida.	100,00	100,00
	Garantir acesso ao atendimento psicossocial para os trabalhadores da rede em sofrimento psíquico, pós emergência sanitária advinda da Covid-19.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar a manutenção de 100% das Unidades de Saúde da família com teste rápido de gravidez.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar anualmente no mínimo 70% das 132 amostras de coletas e análises de água para monitoramento da qualidade da água para consumo humano. Nas soluções alternativas coletivas e sistemas de abastecimento de água no setores públicos.	70,00	100,00
	Atender no mínimo 30% das denúncias / solicitações da população ao Setor de Vigilância Sanitária	30,00	100,00
	Ampliar em 2% ao ano o número de inspeções sanitárias em estabelecimentos de interesse à saúde	2,00	2,00
	Realizar o controle sanitário em 80% dos eventos extraordinários e situações especiais de interesse à saúde	70,00	100,00
	Cadastrar na VISA no mínimo 70% dos novos estabelecimentos do município.	70,00	100,00
	Realizar coleta de amostras em 100% dos casos de análise fiscal ou investigação de surto.	100,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar anualmente 04 ciclos com no mínimo 80% de cobertura no Programa Municipal de Controle das arboviroses	80,00	94,00
	Realizar 6 ciclos de Lira e 6 ciclos de tratamento focal e perifocal.	6	6
	Realizar anualmente vacinação antirrábica em 80% dos cães e 70% dos gatos do município	80,00	75,00
	Realizar ações de educação em saúde no mínimo em 30% das escolas municipais com temas de interesse da vigilância em saúde em articulação com as Unidades do Saúde da Família.	30,00	30,00
	Realizar coleta de amostras em 100% dos casos de análise fiscal ou investigação de surto.	100,00	0,00
	Realizar a captação de Sintomático Respiratório 4% da população através de busca ativa em parceria com a UBS ACS e Hospital Municipal	4,00	4,00
	Alcançar cobertura vacinal de 90% do público alvo da campanha anual contra influenza	90,00	93,00
	Ampliar para 100% o exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose e hanseníase.	100,00	100,00
	Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19	90,00	85,00
	Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas)	100,00	100,00
	Realizar semestral, no mínimo 01 reunião para discussão com o Grupo Técnico Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil e Materno.	2	2
	Realizar anualmente 01 campanha para atualização da caderneta de vacinação	1	1
	Encerrar oportunamente 85% casos de doenças e agravos de notificação compulsória.	85,00	100,00
	Produzir anualmente 01 perfil epidemiológico e 02 boletins informativos da situação de saúde do município.	2	0
	Realizar 1 capacitação de sala de vacinas para enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica.	1	1
	Realizar 2,5% ao ano a busca ativa de casos novos de hanseníase.	2,50	2,50
	Realizar 4% ao ano a busca ativa de casos novos de tuberculose.	4,00	18,00
	Reduzir em 1% a transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município.	1,00	400,00

Realizar 01 campanha anual de busca ativa de caso de hanseníase e quimioprofilaxia de geohelmintíase em população escolar da rede municipal	1	0
Reduzir em 1% o abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase	1,00	0,00
Realizar 100% do teste de HIV a todo paciente com diagnóstico confirmado de tuberculose.	100,00	100,00
Realizar 90% da taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase	90,00	84,61
Realizar uma campanha anual na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e IST's em geral.	1	1
Realizar, anualmente, 01 campanha educativa para prevenção, combate e controle da tuberculose e hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde em Comemoração a datas alusivas.	1	1
Realização de teste rápidos de antígeno para Covid-19 em 100% das UBS	100,00	100,00
Testar 100% dos pacientes notificados com síndrome gripal	100,00	100,00
Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.	1	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	1.176.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.176.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	9.447.022,08	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.447.022,08
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	7.091.812,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.091.812,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	192.556,80	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	192.556,80
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	257.296,04	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	257.296,04
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	410.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	410.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 25/06/2024.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
- O percentual de vacinação antirrábica foi 60% dos cães e 90% dos gatos do município, realizamos uma média e ficou em destaque 75% pela junção de duas metas.
- Todas as denúncias são atendidas pela VISA, garantindo o alcance de 100% da meta.
- Por ser um município pequeno a VISA realiza ao logo do ano várias inspeções sanitárias aos estabelecimentos de interesse à saúde, abrangendo vistorias de 100%, desta forma, sempre ocorre a ampliação de 2% da meta, pois existem estabelecimentos que são visitados 02 vezes ao ano.
- Todos os novos estabelecimentos que dão entrada na VISA são cadastrados, garantindo 100%. Isso ocorre com trabalho conjunto entre VISA e o proprietário.
- Percentual de redução de casos de transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município foi de 400%, em 2022 ocorreram três casos, em 2023 ocorreu apenas 1 caso.
- No ano de 2023 foi registrado apenas um caso de hanseníase, porém se teve diversas ações busca ativa de casos novos de hanseníase e 18 novos casos de tuberculose e não ocorreu abandono de tratamento.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 25/06/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/01/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 14/01/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
--

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 17.084,00	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 852.578,59	852578,59
	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.779.972,00	1799972,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.942.722,73	2942722,73
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 6.151,61	6151,61
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.948.213,00	1948213,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.133.278,00	2133278,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.126.810,58	1126810,58
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 131.679,48	131679,48
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 13.416,00	13416,00
	10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 118.800,00	118800,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 116.892,89	116892,89

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00

Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 14/01/2024 20:02:28
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas

Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 14/01/2024 20:02:27

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 14/01/2024 20:02:29

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Análise dos Recursos e Despesas em Saúde no Município de Feira Nova em 2023

De acordo com os dados fornecidos pelo Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) para o município de Feira Nova (código IBGE 260540) no ano de 2023, podemos fazer uma análise detalhada dos recursos e despesas em saúde.

1. Recursos Transferidos pelo SUS

Em 2023, o município de Feira Nova recebeu um total de R\$ 7.312.561,82 em recursos transferidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Isso equivale a uma transferência per capita de R\$ 327,04, considerando a população do município.

2. Receita Própria do Município

A receita própria total do município em 2023 foi de R\$ 9.177.175,36. De acordo com a Lei Complementar 141/2012, o município aplicou 20,63% dessa receita em ações e serviços públicos de saúde.

Para calcular o valor aplicado em saúde a partir da receita própria:

$$\text{Valor Aplicado em Saúde} = 9.177.175,36 \times \left(\frac{20,63}{100} \right) = 1.893.732,82$$

Portanto, Feira Nova aplicou aproximadamente R\$ 1.893.732,82 de sua receita própria em saúde, o que resulta em uma despesa per capita de R\$ 410,43.

3. Despesa Total em Saúde

A despesa total em saúde do município no ano de 2023 foi de R\$ 19.504.985,01. Para calcular a despesa total em saúde por habitante:

$$\text{Despesa Total em Saúde per Capita} = \frac{19.504.985,01}{22.357} \approx 872,57$$

Resumo dos Dados

- **População Estimada:** Aproximadamente 22.357 habitantes
- **Recursos Transferidos pelo SUS em 2023:** R\$ 7.312.561,82
- **Recursos Transferidos pelo SUS per Capita:** R\$ 327,04
- **Receita Própria em 2023:** R\$ 9.177.175,36
- **Receita Própria Aplicada em Saúde:** R\$ 1.893.732,82
- **Receita Própria Aplicada em Saúde per Capita:** R\$ 410,43
- **Despesa Total em Saúde em 2023:** R\$ 19.504.985,01
- **Despesa Total em Saúde per Capita:** R\$ 872,57

Análise Conclusiva

Os dados indicam que Feira Nova teve uma significativa participação de recursos tanto transferidos pelo SUS quanto da receita própria aplicada em saúde. A aplicação de 20,63% da receita própria em saúde está em conformidade com a Lei Complementar 141/2012, que estabelece o mínimo de investimento em saúde pública.

A despesa total em saúde per capita de R\$ 872,57 reflete o esforço do município em garantir recursos suficientes para atender às necessidades de saúde da população. Comparando os recursos

transferidos pelo SUS per capita (R\$ 327,04) com a receita própria aplicada per capita (R\$ 410,43), percebe-se uma complementação substancial de recursos próprios além dos repasses federais.

Importante destacar que o recurso destinado à ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE, no valor de R\$ 17.084,00, ainda não foi gasto devido à necessidade dos trâmites licitatórios. No entanto, este recurso está na iminência de ser utilizado e será prestado conta no RAG 2024.

Cabe ainda informar que, conforme o recebimento dos recursos destinados pela Portaria GM/MS nº 844 de 14 de julho de 2023, para custeio excepcional da campanha de vacinação, todo o recurso foi executado conforme previsto.

Esta análise revela um compromisso significativo do município de Feira Nova em priorizar a saúde pública, utilizando tanto os repasses do SUS quanto recursos próprios para garantir um atendimento adequado à população.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 25/06/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 25/06/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não ocorreu no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Para o próximo ano, é fundamental focar na eficiência da execução dos recursos, na melhoria contínua dos processos de gestão e na capacitação dos profissionais. A implementação dessas ações contribuirá para a otimização dos serviços de saúde oferecidos à população de Feira Nova, garantindo que os recursos sejam aplicados de maneira eficaz e transparente.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Considerações para o Próximo Ano

1. Melhoria na Execução dos Recursos:

- **Trâmites Licitatórios:** É essencial aprimorar a eficiência dos trâmites licitatórios para evitar atrasos na execução dos recursos destinados a projetos críticos, como a Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Primária de Saúde. Acelerando esses processos, podemos garantir que os recursos sejam utilizados de maneira oportuna e eficaz.

2. Monitoramento e Avaliação Contínuos:

- **Avaliação de Desempenho:** Implementar um sistema robusto de monitoramento e avaliação para acompanhar a execução dos recursos e projetos em tempo real. Isso ajudará a identificar gargalos e implementar ações corretivas rapidamente.
- **Transparência:** Manter a transparência na aplicação dos recursos, com relatórios periódicos detalhados e acessíveis à população e aos órgãos de controle.

3. Planejamento Orçamentário:

- **Orçamento Preventivo:** Desenvolver um planejamento orçamentário preventivo que antecipe necessidades futuras, especialmente em áreas sensíveis como saúde pública e campanhas de vacinação.

4. Capacitação e Treinamento:

- **Qualificação de Pessoal:** Investir na capacitação e treinamento contínuos dos profissionais envolvidos na gestão e execução dos recursos. Isso incluirá formação em gestão de projetos, processos licitatórios e prestação de contas.
- **Atualização de Conhecimentos:** Manter os profissionais atualizados sobre as novas regulamentações e melhores práticas na gestão de recursos públicos.

5. Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde:

- **Investimentos Sustentáveis:** Continuar investindo na estruturação e fortalecimento da rede de atenção primária à saúde, assegurando que os serviços oferecidos sejam de alta qualidade e acessíveis a toda a população.
- **Parcerias Estratégicas:** Estabelecer parcerias com organizações e entidades de saúde para ampliar a capacidade de atendimento e a oferta de serviços especializados.

6. Campanhas de Vacinação:

- **Planejamento Antecipado:** Planejar as campanhas de vacinação com antecedência, garantindo que todos os recursos necessários estejam disponíveis e que a execução seja eficiente e abrangente.
- **Comunicação Efetiva:** Desenvolver estratégias de comunicação para aumentar a adesão da população às campanhas de vacinação, destacando a importância da imunização para a saúde pública.

DARLENE CANDIDO GONZAGA DE LEMOS
Secretário(a) de Saúde
FEIRA NOVA/PE, 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
CIENTE E DE ACORDO

Introdução

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
IMPORTANTE ESTIMULAR CADA VEZ MAIS AÇÕES E SERVIÇOS DE PROMOÇÃO A SAÚDE PARA DIMINUIÇÃO DE MORTES POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
CIENTE E DE ACORDO

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE FICA FELIZ EM VER AS AÇÕES E SERVIÇOS SENDO EXECUTADAS NO MUNICÍPIO E RESSALVA A IMPORTÂNCIA DE MAIORES ESFORÇOS PARA ALCANCE DE RESULTADOS AINDA MELHORES NO ANO DE 2024.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES, ESSES DADOS CONSTAM NA TRANSPARÊNCIA DO SIOPS

Auditorias

- Considerações:
CIENTE

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
CIENTE

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
CONCORDAMOS COM TAL RECOMENDAÇÃO

Status do Parecer: Aprovado

FEIRA NOVA/PE, 25 de Junho de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Feira Nova